

Luiz Eduardo Franco do Amaral

Vozes da Favela – representações da favela em Carolina de Jesus, Paulo Lins e Luiz Paulo Corrêa e Castro

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pósgraduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio

Orientador: Prof. Dr. Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro Março de 2003



Luiz Eduardo Franco do Amaral

VOZES DA FAVELA – representações da favela em Carolina de Jesus, Paulo Lins e Luiz Paulo Corrêa e Castro

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pósgraduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Karl Erik SchøllhammerOrientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Pina Maria Arnoldi Coco Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Carlos Alberto Messeder Pereira
UFRJ

Prof. Dr. Jürgen Heye Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Luiz Eduardo Franco do Amaral

Graduado em Comunicação Social (Jornalismo) na PUC-Rio em 1990. Ator e diretor, desde 1989 trabalha com teatro e produção audiovisual. Leciona teatro no Colégio Teresiano e no grupo Nós do Morro (Vidigal). Fundou o grupo Boato, de poesia e música, com o qual trabalhou dez anos e lançou o CD *Abracadabra*, em 1998. Tem se dedicado ao cinema, em especial ao documentário.

Ficha Catalográfica

Amaral, Luiz Eduardo Franco do

Vozes da favela: representação da favela em Carolina de Jesus, Paulo Lins e Luiz Paulo Corrêa e Castro / Luiz Eduardo Franco do Amaral; orientador: Karl Erik Schøllhammer . – Rio de Janeiro : Departamento de Letras, 2003.

121 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui bibliografia.

1. Letras - Teses. 2. Literatura brasileira contemporânea. 3. Literatura marginal. 4. Cultura e arte na favela. I. Schøllhammer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Esta dissertação é dedicada à Sarita Linhares Barsted, que tanto amou os livros e as narrativas e fez questão de cultivar esse amor em seus netos.

Agradecimentos

Ao CNPq, à CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos amigos que me estimularam a cursar o Mestrado, em particular à Lícia Manzo e à Gabriela Lírio Gurgel.

Ao Vinícius Reis, amigo e parceiro, que ao me convidar para trabalhar num filme seu me apresentou Guti Fraga e o Nós do Morro, também amigos para a vida toda.

Ao Guti Fraga, pelo trabalho revolucionário, minha admiração e meu respeito.

Ao Paulo Tatata, que gentilmente cedeu seus textos e deu força para o meu trabalho.

Aos meus tios Dennis e Leila Linhares Barsted, pelo estímulo de sempre, pelas contribuições ao trabalho e pela generosidade em ceder o sítio Guaramiranga para que eu finalizasse a dissertação.

Aos colegas de curso, em especial a turma 2001.01 de Literatura Brasileira.

A todos os funcionários da secretaria do Departamento de Letras, e de maneira especial à Digerlaine e à Chiquinha, pela paciência, boa vontade e eficiência.

Ao professor Carlos Alberto Messeder Pereira, que gentilmente participou da banca examinadora e fez comentários preciosos sobre o trabalho.

Aos professores que me apoiaram desde antes da prova de seleção, Julio Diniz e Pina Coco, meu carinho e minha gratidão.

Ao meu orientador, professor Karl Erik, que com tanta objetividade e sabedoria tornou viável essa dissertação, um agradecimento especial.

A toda minha família, em especial aos meus primos e à minha madrinha, Gilda Maria Franco do Amaral

Aos meu pais, Tania e Luiz Alberto Franco do Amaral, pelo amor e pela confiança que me possibilitaram chegar até aqui.

À Maria, inesperado encontro, estímulo para a vida.

Resumo

Amaral, Luiz Eduardo Franco do; Schøllhammer, Karl Erik. **Vozes da favela – representações da favela em Carolina de Jesus, Paulo Lins e Luiz Paulo Corrêa e Castro.** Rio de Janeiro, 2003. 110p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação procura mapear a *cultura de favela* que se expandiu na década de 90, sondando as manifestações artísticas produzidas nas favelas. Através de obras de três autores, Carolina de Jesus, Paulo Lins e Luiz Paulo Corrêa e Castro, desenvolve o conceito de *literatura de favela*, identificando as tipologias recorrentes de *favela-inferno* e *favela-idílio* na produção literária que dialoga com a temática da favela.

Palavras-chave

Literatura brasileira contemporânea; literatura marginal; cultura e arte na favela.

Abstract

Amaral, Luiz Eduardo Franco do; Schøllhammer, Karl Erik (Advisor). Voices of the favela – representations of the favela in Carolina de Jesus, Paulo Lins and Luiz Paulo Corrêa e Castro. Rio de Janeiro, 2003. 110p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation maps the culture of the favelas, greatly expanded during the 90's, focusing on their artistic manifestations. Through the works of three authors, Carolina de Jesus, Paulo Lins and Luiz Paulo Corrêa e Castro, we explore the concept of "favela literature" and identify a binary typology (favela-inferno / favela-idílio) in the literary production that dialogues with the favela.

Keywords

Contemporary Brazilian literature; subaltern literature; culture and art in the favela.

Sumário

1. Introdução	10
2. A explosão da cultura da favela 2.1 Abertura 2.2 Três vezes favela 2.3 A cultura da favela 2.3.1 O funk na berlinda 2.3.2 O samba, a voz do morro 2.3.3 Artes cênicas 2.3.4 Sobre artes plásticas 2.3.5 A favela na rede 2.3.6 A favela fashion 2.3.7 Cinema e favela 2.3.8 Literatura	15 15 19 21 23 25 27 32 34 36 39
 Carolina de Jesus e Paulo Lins 1 Vestígios da favela na literatura Favela: cidade de deus ou campo do diabo? A fala e a crença da favela em Cidade de Deus A favela-inferno e a favela-idílio Sobre o Quarto de despejo A Literatura de favela 	43 47 65 71 77 80
 4. Luiz Paulo Corrêa e Castro 4.1 Nós do Morro 4.2 Primeiras leituras 4.3 A encenação de uma favela 4.4 A <i>Literatura possível</i> 4.5 Espécie de conclusão 	86 91 98 104 11
5. Conclusão5.1 Observações finais	114

Da adversidade vivemos. Hélio Oiticica